



FACULDADE DE DIREITO DE ITU – FADITU
Relatório Autoavaliação Institucional
Ano de 2017

RELATÓRIO TRIENAL

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Itu, 29 de maio de 2018

I – Dados da Instituição

Mantenedora: Organização Sorocabana de Assistência e Cultura LTDA. - OSAC

IES/Código: Faculdade de Direito de Itu – FADITU / 440

Endereço: Avenida Tiradentes, 1817 - Parque Industrial - Itu – SP

Caracterização da IES: Faculdade Privada com Fins Lucrativos

Curso ofertado pela IES: Bacharelado em Direito

Regime Acadêmico: semestral

Duração do Curso: 10 semestres

Número de vagas: 275

Número de alunos matriculados em 2017: 654 estudantes

Curso ofertado pela IES: Administração

Regime Acadêmico: semestral

Duração do Curso: 8 semestres

Número de vagas: 100

Número de alunos matriculados em 2017: 13 estudantes

Curso ofertado pela IES: Ciências Contábeis

Regime Acadêmico: semestral

Duração do Curso: 8 semestres

Número de vagas: 100

Número de alunos matriculados em 2017: 14 estudantes

Composição da CPA:

Membros Titulares

Nome	Segmento que representa
Rosane Santana da Silva Kurosawa	Coordenações Institucionais
Marcelo Rodrigues	Corpo Docente
Maria Aparecida Rosa da Luz Benedetti	Corpo Técnico-administrativo
Otávio Roberto Pereira Costa	Corpo Discente
Malu Olezia Garcia Leal	Sociedade Civil

Membros Suplentes

Nome	Segmento que representa
Rui Lourensetto Júnior	Coordenações Institucionais
Luciano Lucas Nogueira	Corpo Docente

Diego Justiniano da Silva	Corpo Técnico-administrativo
Dulcilene Sorrecha	Corpo Discente
Mirna Maria Scalet Bicalho	Sociedade Civil

(*) **Coordenadora da CPA**

II – Considerações Iniciais

No mês de outubro de 2017 a Comissão Própria de Avaliação – CPA - cumpriu agenda fazendo a reunião inicial das atividades previstas na metodologia do processo visando à coleta de dados e a geração de informações necessárias para subsidiar o processo analítico da Avaliação Institucional.

As etapas da instituição da Comissão Própria de Avaliação - CPA e da elaboração do projeto de avaliação, fazem parte do planejamento do processo e, no caso da FADITU.

A organização envolve as seguintes etapas:

- Reunião com os dirigentes institucionais com o objetivo de obter apoio logístico para o desenvolvimento de todas as etapas do processo.
- Definição dos grupos de trabalho que auxiliarão a CPA na coleta das informações e dos dados.
- Estabelecimento de calendário contendo todas as etapas de aplicação do processo.

O desenvolvimento do processo prevê as seguintes etapas:

Etapa 1. Apresentação e divulgação, junto à comunidade acadêmica, do projeto de Avaliação Institucional;

Etapa 2. Sensibilização da comunidade acadêmica, visando o início das atividades de aplicação do projeto;

Etapa 3. Reunião ampliada de abertura com a participação de autoridades da instituição, para que nesta ocasião manifestem o apoio oficial à realização da avaliação institucional;

Etapa 4. Desenvolvimento das etapas do processo de avaliação de acordo com a metodologia apresentada neste projeto de avaliação;

Etapa 5. Discussão ampla, no âmbito da CPA, dos resultados obtidos visando à elaboração de um diagnóstico compartilhado e a proposição de ações de melhoria;

Etapa 6. Elaboração do informe final de autoavaliação institucional contendo a identificação das fragilidades, fortalezas e potencialidades identificadas e, como consequência, indicação da promoção e/ou modificação de políticas institucionais que demandarão programas, projetos e ações a serem empreendidos no aperfeiçoamento institucional;

Etapa 7. Divulgação dos resultados com a presença dos dirigentes que devem declarar o compromisso com as ações visando o desenvolvimento institucional. Nesta oportunidade, é preciso chegar a um perfil compartilhado de prioridades, ou seja, identificar as demandas que a IES deve prioritariamente atender e aquelas em que pode haver um atendimento em médio prazo. Os dirigentes institucionais só devem comprometer-se com as ações que a instituição tem meios para executar, dentro de prazos viáveis;

Salienta-se ainda que as informações levantadas pela Comissão Própria de Avaliação da Unidade devem ser suficientemente abrangentes, claras e fidedignas para permitir a elaboração de informes de avaliação que reflitam a realidade institucional, bem como a maturidade acadêmica. Somente desta forma, o diagnóstico pode ser preciso e orientar o planejamento e a execução das ações visando à consolidação institucional.

Em consonância com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09 de outubro de 2014, esta Comissão Própria de Avaliação organizou seu trabalho para que o processo de Autoavaliação se desenvolvesse trienalmente. Conforme já citado nos dois relatórios anteriores. Diferentemente do que já vinha ocorrendo nos anos anteriores a 2015, houve a necessidade de realização de um planejamento trienal da Autoavaliação Institucional na FADITU, de forma a contemplar nos dois primeiros anos a elaboração de um relatório parcial e, no final desse período, a apresentação de um relatório integral. Nesse contexto, a CPA teve sua função ampliada, de modo a também acompanhar as ações decorrentes da autoavaliação institucional.

A partir desse novo paradigma de Autoavaliação Institucional, a Comissão Própria de Avaliação reviu o planejamento, reorganizando o cronograma de ações da comissão para um período de três anos, estabelecendo um novo regulamento que melhor atendesse a essa nova sistemática.

Nesse aspecto, após discussões, o regulamento para a vigência do período trienal de 2015-2017, com a postagem do relatório integral em 31 de março de 2018, contemplou o seguinte cronograma:

ANO 1 - 2015

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (dimensão 8)

8 - Planejamento e Avaliação Institucional.

Eixo 3 - Políticas acadêmicas (dimensões 2, 4 e 9)

2 - Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão.

4 - Comunicação com a sociedade.

9 - Política de atendimento a estudantes e egressos.

Eixo 5 – Infraestrutura Física (dimensão 7)

7 - Infraestrutura física.

ANO 2 – 2016

Eixo 4 – Políticas de Gestão (dimensões 5, 6 e 10).

5 - Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

6 - Organização e gestão da instituição.

10 - Sustentabilidade Financeira.

ANO 3 - 2017

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (dimensões 1 e 3)

1 - Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

3 - Responsabilidades social da Instituição.

A elaboração desse cronograma de Autoavaliação teve como principal objetivo partir da elaboração de um planejamento de ações para a implantação do processo de avaliação interna da IES e a identificação do funcionamento da IES em face das políticas institucionais implantadas. Posteriormente, contrastar essas políticas com a forma de gestão e, ao final, contribuir para a construção de uma consciência que possa reavaliar todos os processos. Esse processo seguramente colaborará para a construção de um Plano de Desenvolvimento Institucional que reflita as aspirações de todos os integrantes dessa comunidade, tomando-se por base a realidade vivenciada pela faculdade, segundo os vários olhares de seus partícipes.

Nesse sentido, ficou definido o cronograma de ações para o ano de 2017:

Quadro 1 - Cronograma de Atividades Anuais

ETAPAS	2017					2018		
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR
1. Apresentação e divulgação do projeto								
2. Sensibilização da unidade								

3. Desenvolvimento das etapas do processo								
4. Discussão, no âmbito da CPA, dos resultados e verificação dos documentos Institucionais.								
5. Elaboração do informe final								
6. Divulgação dos resultados								

Sendo o presente cronograma um norteador para as atividades a serem desenvolvidas por essa CPA, acredita-se que a efetivação das mesmas contribuirá para as análises acerca da situação institucional bem como cumprir o seu papel primordial em verificar cada um dos Eixos avaliados e respectivas Dimensões do SINAES, assim como identificar as fragilidades e potencialidades, para geração de indicadores de qualidade de cada Dimensão os quais serão apresentados por meio de relatórios próprios até Março de 2018, relatório da autoavaliação institucional a ser utilizado como subsídio para o planejamento e a gestão.

III – Considerações

O desenvolvimento de atividades por parte da CPA em 2015 focalizou na coleta de informações pertencentes aos Eixos 1, 3 e 5. Já em 2016 o desenvolvimento de atividades por parte da CPA neste segundo ano, conforme previsto, focalizou na coleta de informações pertencentes ao Eixo 4. E em 2017 focamos no Eixo 2.

A operacionalização da Avaliação constou de reuniões dos integrantes da CPA para definição de regulamento que disciplinasse a realização da Autoavaliação, segundo essa nova sistemática trienal (Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional). Para a avaliação dos demais eixos (Eixo 3 - Políticas acadêmicas e Eixo 5 - Infraestrutura Física), optou-se pela coleta de opinião da comunidade acadêmica por meio da aplicação de questionários, na forma eletrônica, acessados pela internet no endereço do Portal Universitário, de forma anônima. Responderam os questionários estudantes, funcionários administrativos e docentes, representando um excelente nível de amostragem. A instituição possui ferramenta para o tratamento de dados que possibilitou a compilação das respostas em diferentes estratificações de análise.

Já para análise do Eixo 2 e 4 , a Comissão dedicou-se à análise do PDI e as ações de responsabilidades social da Instituição. Análise de documentos financeiros. O conjunto dessas ações pode chegar a compilação, ao cruzamento e à análise completa dos dados, passando, em seguida, ao trabalho de buscar a significação dessas informações e dos seus cruzamentos. O trabalho de consolidação do presente relatório só aconteceu após as etapas de análise e de debate ocorridas no âmbito da CPA.

Na sequência é apresentada a síntese das análises acerca da situação institucional verificada para cada um dos Eixos avaliados e respectivas Dimensões do SINAES, assim como um quadro contendo as fragilidades e potencialidades identificadas, referentes aos vários indicadores de qualidade de cada Dimensão. São apresentadas, ainda, as ações para explorar as potencialidades e atuar corretivamente nas fragilidades. Os resultados da autoavaliação institucional são utilizados como subsídio para o planejamento e a gestão.

IV – Avaliação: Eixos e Dimensões

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

A partir da elaboração do PDI, a FADITU vem sendo implantada a cultura do planejamento. O PDI 2012-2016 bem como o novo PDI 2017-2021 teve como base o planejamento estratégico participativo, com a reunião de vários segmentos da comunidade acadêmica e convidados de representações sociais locais para juntos discutirem as expectativas dos vários atores sociais sobre as perspectivas de desenvolvimento na faculdade.

Os resultados da autoavaliação institucional foram utilizados no planejamento estratégico, essencialmente na etapa da análise ambiental interna. **Assim, verifica-se a articulação entre planejamento e a avaliação para subsidiar a tomada de decisão.**

O relatório de autoavaliação, depois de postado no e-MEC, é encaminhado pela CPA aos gestores, e são discutidas conjuntamente as ações propostas para corrigir as fragilidades ou aproveitar melhor as potencialidades identificadas em cada uma das dez dimensões. Há o cuidado da CPA de prever ações factíveis e compatíveis com a capacidade da instituição, tanto em termos de capital financeiro quanto de capital humano.

Há vários exemplos de contribuição da ação da CPA para a melhoria da instituição: adoção de novas metodologias pedagógicas pelos docentes, aquisição de equipamentos de informática para uso dos alunos, aquisição do novo sistema integrado de gestão, melhorias na rede de internet sem fio,

climatização das salas de aula com ar condicionado, entre outras ações importantes que impactam positivamente no desenvolvimento institucional.

Também serve como balizador das ações necessárias à concretização dos objetivos estabelecidos no PDI o resultado obtido pelos estudantes no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE – cujo resultado fora divulgado somente no final do ano de 2012, implicando na discussão dos pontos avaliados tanto na avaliação de desempenho dos estudantes, quanto no questionário informativo.

No ano de 2015 a instituição recebeu a visita de vários avaliadores *in loco* para a autorização de novos cursos de graduação (Engenharia de Produção, Contabilidade, Gestão Pública, Relações Internacionais e Administração), obtendo aprovação para abertura desses novos cursos e recredenciamento do curso atual. Houve reuniões da CPA com cada um dessas comissões para discussão dos processos de avaliação e relatórios apresentados.

Também a FADITU realizou processo de renovação reconhecimento do curso de bacharelado em Direito em 2017, obtendo aprovação com nota 4 (quatro).

As novas atribuições da Comissão própria de Avaliação exigem um maior acompanhamento no desenvolvimento institucional, de modo a contribuir para a melhoria tanto de questões relacionadas à infraestrutura física e de pessoal, quanto pedagógica da instituição. Nesse aspecto a CPA assume o caráter de colaboradora no processo de contribuição para elaboração do novo PDI 2017 – 2021, acompanhando a sua execução ao longo do período previsto.

Quadro 02 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 8.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
Elaboração do planejamento estratégico participativo		Manter a prática do planejamento em todos os níveis de gestão, baseando-se em dados obtidos nas avaliações institucionais e avaliações externas.
PDI elaborado com base em planejamento estratégico.		Manter a vinculação entre o planejamento e a avaliação, atribuindo à CPA a função de acompanhamento de elaboração e desenvolvimento do PDI.
Composição dos Membros da CPA	Indicação de membros não representativos da comunidade	Convite a membros da sociedade civil organizada (como por exemplo OAB) e membros da comunidade com disponibilidade de tempo para dedicação à atividade de Autoavaliação.

*No caso de forças/potencialidades - as ações acadêmico-administrativas são de manutenção e/ou melhoria contínua das forças / aproveitamento das oportunidades;
No caso de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção.

Eixo 3 - Políticas acadêmicas (dimensões 2, 4 e 9)

Dimensão 2: A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

Atualmente a Faculdade de Direito de Itu possui em funcionamento com o curso de Bacharelado em Direito, Administração de Empresas e Ciências Contábeis. Todavia, o que se verifica nos últimos anos é um decréscimo no número de ingressantes no período noturno, atualmente com preenchimento de pouco mais de 70% das vagas destinadas a ingressantes nesse turno de funcionamento no curso de Direito e nos outros cursos preenchimento de pouco mais de 10% das vagas.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FADITU – 2012 – 2016 estabelece como diretrizes capazes de induzir a operacionalização do ensino de graduação as seguintes políticas:

- a) Promoção de concepção pedagógica focada no aluno, que incentive os estudos autônomos, propicie a mobilização, a integração e a aplicação dos conhecimentos e respeite as peculiaridades e diferenças dos aprendizes.
- b) Capacitação permanente dos docentes nos aspectos didáticos e metodológicos do processo do ensino e da aprendizagem, no sentido de os tornarem aptos para trabalhar com a concepção pedagógica adotada pela FADITU.
- c) Acompanhamento e análise permanente do Projeto Pedagógico dos Cursos, com o objetivo de avaliar a sua pertinência, atualização e adequação às necessidades de formação exigidas pela sociedade;
- d) Adoção da pesquisa como princípio educativo.

As políticas para o ensino previstas no PDI contemplam ações relativas à inovação do ensino e da aprendizagem, além de preverem a expansão do ensino de graduação.

Nesse aspecto, foram propostos e aprovados os seguintes cursos: graduação bacharelado em Administração, Ciências Contábeis, Relações

Internacionais e Engenharia de Produção e o curso superior tecnológico de Gestão Pública.

Todos os cursos constam com Portaria de Autorização, todavia, em razão de adequações necessárias internamente há previsão para início das atividades turmas a partir do ano letivo de 2017 onde tivemos a adesão somente nos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Segundo informações obtidas junto à equipe de gestão da IES, a expedição das autorizações ao final do ano de 2015 dificultou o planejamento de ações de divulgação dos novos cursos, como também a organização do processo seletivo para ingresso de novos candidatos. Mas outro fator muito importante analisado foi a atual crise que estamos enfrentando desde então.

A previsão da implantação gradual de um Centro de Ensino à Distância-CEAD – para cursos de Graduação, Tecnológicos e Pós-Graduação em decorrência não sofreu avanços no processo esse encontrava. A necessidade de criação de novos cursos presenciais e as alterações no cenário econômico brasileiro motivou a adequação de planejamentos que aperfeiçoassem a questão financeira da IES. Em decorrência disso as políticas institucionais para o ensino previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Foi implementado novo Projeto Pedagógico para o curso de Direito, com a alteração da matriz curricular para os alunos que ingressaram nesse período letivo. Entre os diferenciais apresentados, criou-se espaço no horário semanal de aulas para a realização de atividades complementares e disciplinas optativas. Tais ações foram motivadas por recomendação da comissão de avaliação *in loco* para credenciamento institucional, visando tornar a matriz curricular mais flexível, suscetível a incorporações de novos conhecimentos de áreas emergentes do Direito. Nesse sentido foram operacionalizadas duas correntes de disciplinas optativas: Direito Municipal e Direito na Contemporaneidade.

Há alguns anos o curso adotou supletivamente a metodologia de ensino baseada em pedagogias ativas, com vistas à melhoria da eficácia da aprendizagem. No ano de 2014 houve alteração do formato da disciplina “Práticas Interdisciplinares” (anteriormente “Oficinas”) para que houvesse maior integração dos componentes curriculares, com a utilização de ferramentas tecnológicas que possam aperfeiçoar o trabalho docente em sala de aula.

No processo de renovação de reconhecimento do curso houve a visita de Comissão de avaliadores *in loco* no ano de 2015. O Curso de Bacharelado em Direito obteve conceito 4 (quatro), considerado muito bom para a renovação do curso, com a seguinte justificativa abaixo transcrita:

As atividades pedagógicas apresentam muito boa coerência com a metodologia implantada, inclusive em relação aos aspectos referentes à

acessibilidade pedagógica e atitudinal. A leitura do PPC e as entrevistas com os professores e discentes mostraram a Comissão Avaliadora que, apesar das dificuldades apresentadas em sua efetivação, as condições das salas e os esforços dos alunos e professores viabilizam o projeto de forma satisfatória. Entretanto, as disciplinas Práticas Interdisciplinares (I a IV) foram motivos de grande insatisfação dos alunos em função especialmente da falta de condições adequadas da sala de informática.

Na autoavaliação institucional realizada no ano de 2015, quando perguntados sobre questões relativas ao Projeto Pedagógico Institucional do Curso de Graduação, obteve-se a seguinte avaliação:

Quadro 03 – Opinião de alunos sobre os itens que compõem o Projeto Pedagógico Institucional - 2015 (%):

Projeto Pedagógico Institucional	MUITO BOM (%)	BOM (%)	REGULAR (%)	RUIM (%)	MUITO RUIM (%)	SEM OPINIÃO (%)
Qualidade dos métodos e técnicas de ensino utilizados pelos professores.	14,0	45,8	29,4	4,2	2,4	4,2
Existência de atividades práticas nas disciplinas do curso.	8,8	11,8	34,7	31,9	7,9	4,9
Existência de atividades complementares ao ensino (eventos científicos/culturais, Núcleo de estágio, projetos de extensão, entre outros).	4,9	21,9	30,5	17,5	14,8	10,5
Atuação dos órgãos de apoio aos alunos visando orientar e complementar as necessidades de formação.	5,0	24,7	33,8	15,3	8,2	13,1
11 - Conhecimento do programa de Iniciação Científica.	4,7	17,9	27,4	13,5	16,5	20,0

Já na autoavaliação institucional realizada no ano de 2017, quando perguntados sobre questões relativas ao Projeto Pedagógico Institucional do Curso de Graduação, obteve-se a seguinte avaliação:

Quadro 04 – Opinião de alunos sobre os itens que compõem o Projeto Pedagógico Institucional – 2017 (%):

Projeto Pedagógico Institucional	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	SEM OPINIÃO
01 - Qualidade dos métodos e técnicas de ensino utilizados pelos professores.	19%	47%	25%	4%	1%	5%
02 - Existência de atividades práticas nas disciplinas do curso.	4%	8%	29%	38%	13%	8%
03 - Existência de atividades complementares ao ensino (eventos científicos/culturais, empresa Junior, projetos de extensão, entre outros).	11%	27%	27%	14%	11%	11%
04 - Atuação dos órgãos de apoio aos alunos visando orientar e complementar as necessidades de formação.	12%	33%	29%	9%	5%	11%
05 - Conhecimento do programa de Iniciação Científica.	8%	25%	25%	12%	8%	21%

Dos itens acima avaliados pelos alunos quanto ao Projeto Pedagógico Institucional, destaca-se que houve uma abordagem positiva quanto à qualidade dos métodos e técnicas e ensino utilizados pelos professores tendo uma melhora em 2017, todavia há uma certa crítica quanto às atividades práticas nas disciplinas do curso o que persiste em 2017 e conhecimento do Programa de Iniciação Científica teve melhoras mas ainda precisa de mais atenção. Nos demais itens prevalece avaliação regular, o que abre espaço para implementação de ações que melhorem a questão do Projeto Pedagógico Institucional.

Os dados obtidos em 2017 ainda refletem problemas quanto à divulgação e implementação do programa de iniciação científica. Devido a mudança das da atual gestão ainda não houve a definição quanto aos novos docentes para continuar o trabalho o que ocasionaram uma queda quanto ao conhecimento do programa de iniciação científica.

As linhas de pesquisa definidas institucionalmente para o Programa de Iniciação Científica são: Direito e Sociedade na Contemporaneidade; e Direito e Gestão de Municípios.

Em relação à avaliação da eficiência do sistema de comunicação e divulgação internos da faculdade, apurou-se o percentual de 79% de conceitos Bom/Muito Bom/Regular, o que mostrou um melhora significativa em relação ao ano de 2015. Isso de deu devido às novas ferramentas de comunicação implementadas. Com a interação via e-mail e smartfone.

Conforme os gráficos abaixo:

Gráfico 01 – Opinião de alunos sobre o sistema de comunicação e divulgação - 2015 (em %)



Gráfico 02 – Opinião de alunos sobre o sistema de comunicação e divulgação - 2017 (em %)

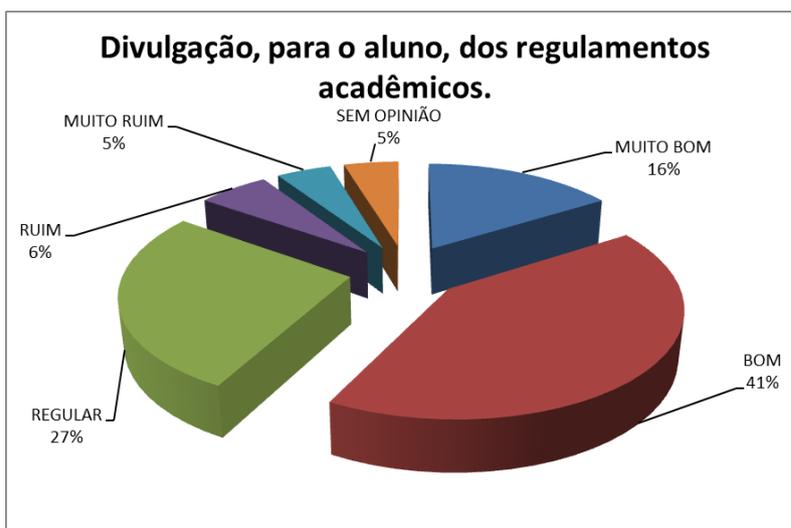


Quanto à divulgação, para o aluno, dos regulamentos acadêmicos, verifica-se que houve uma substancial melhora em relação à avaliação institucional no ano anterior. No ano de 2015 apurou-se o conceito *bom/ muito bom* somente para 35% dos entrevistados quanto à disposição à comunicação destes regulamentos à comunidade estudantil. No ano de 2017 subiu para índice superior a 80%, considerando os conceitos bom, muito bom e regular.

Gráfico 03 – Opinião de alunos sobre o divulgação das normas regulamentos acadêmicos – 2015 (em %)



Gráfico 04 – Opinião de alunos sobre o divulgação das normas regulamentos acadêmicos – 2017 (em %)



Essa disparidade de informações entre os gráficos 3 e 4 é explicável. No ano de 2015 a FADITU revisou todos os seus regulamentos e os divulgou em seu site e na área interna de acesso dos alunos – intranet, todavia problemas continuaram quanto à divulgação de outras informações no ambiente acadêmico. Sendo assim foi realizada nova melhoria com a divulgação em sala de aula e através de uma sala de aula online. Que os alunos são comunicados de atualizações via e-mail.

A CPA também constatou que há regulamentos de Estágio, Atividades Complementares e Trabalho de Conclusão de Curso disponibilizados no site da instituição.

Quanto à organização dessas atividades, a FADITU conta com o Núcleo de Prática Jurídica responsável pela supervisão de estágio e orientação das atividades complementares. Conta com um docente coordenador do NPJ,

contratado em tempo parcial que atua em regime de plantões semanais, em horários pré-determinados, e monitores-bolsitas para atendimentos de balcão.

Em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso, a faculdade buscou no ano de 2015 organizar essas atividades de modo a integrá-las com a iniciação científica, porém não foi efetivamente implementada. Há a necessidade de um equilíbrio na distribuição dos orientadores, visando não sobrecarregar docentes com muitos orientandos. Porém em 2017 teve uma melhora nesses processos.

Quanto ao quesito atendimento dispensado aos alunos pelos dirigentes, verificou-se uma boa avaliação (45% bom/ muito bom) em 2015, mas em 2017 chegou em 57% com um expressivo campo para melhoria, haja vista que o número de conceitos regulares foi de 28%.

Gráfico 05 – Atendimento dispensado aos alunos pelos dirigentes – 2015 (em %)

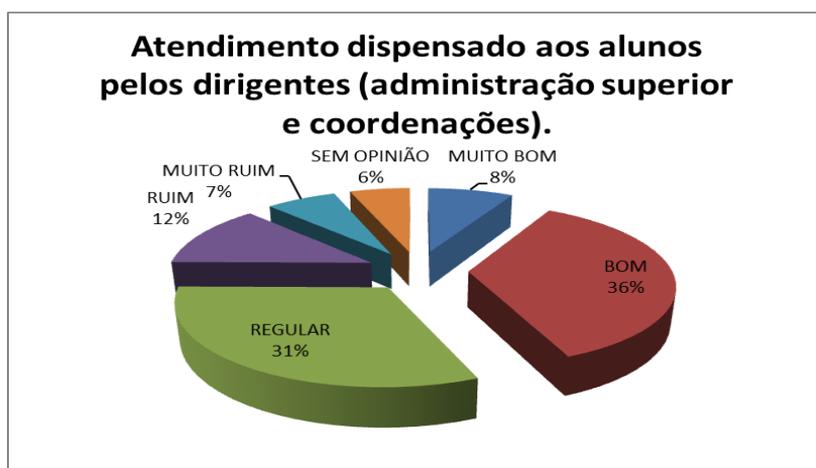
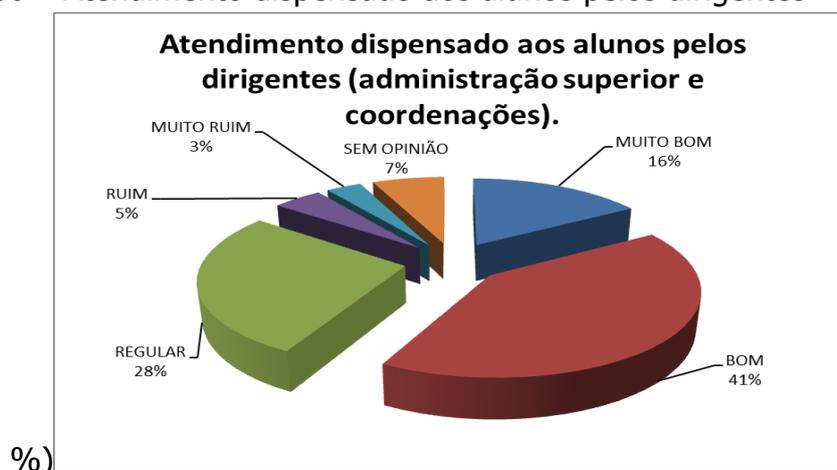


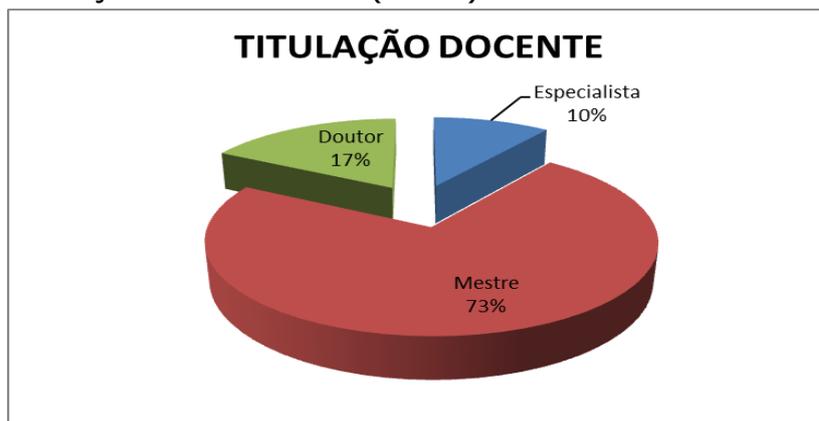
Gráfico 06 – Atendimento dispensado aos alunos pelos dirigentes – 2017 (em %)



Em relação aos docentes, verifica-se que, quanto à titulação, há uma excelente distribuição, possuindo 90% dos professores com titulação obtida em

curso de pós-graduação *stricto sensu*. Todavia prevalece a contratação em dedicação horista, representando a contratação de docentes em tempo parcial ou integral 21% do total de docentes contratados em atividade na instituição.

Gráfico 07 – Titulação dos docentes - (em %)



Em relação à satisfação dos alunos quanto às aulas desenvolvidas pelos docentes, houve o seguinte resultado, conforme quadro abaixo:

Quadro 05 – Opinião de alunos sobre os itens que compõem a avaliação dos docentes 2015 (%):

Satisfação em Relação aos Docentes	MUITO BOM (%)	BOM (%)	REGULAR (%)	RUIM (%)	MUITO RUIM (%)	SEM OPINIÃO (%)
Domínio dos conteúdos das disciplinas que ensinam.	27,7	46,2	18,6	2,0	1,3	4,2
Capacidade de transmitir com clareza os conteúdos.	16,5	45,4	28,3	3,1	2,2	4,4
Cordialidade e respeito na relação com os alunos.	34,1	43,4	14,3	2,2	1,9	4,1

Quadro 06 – Opinião de alunos sobre os itens que compõem a avaliação dos docentes 2017 (%):

Satisfação em Relação aos Docentes	MUITO BOM (%)	BOM (%)	REGULAR (%)	RUIM (%)	MUITO RUIM (%)	SEM OPINIÃO (%)
Domínio dos conteúdos das disciplinas que ensinam.	28%	43%	19%	4%	1%	4%
Capacidade de transmitir com clareza os conteúdos.	17%	35%	23%	10%	5%	9%
Cordialidade e respeito na relação com os alunos.	23%	43%	20%	6%	3%	5%

Os resultados obtidos nesse item representam uma excelente aprovação dos alunos quanto ao desenvolvimento das aulas pelos docentes da Faculdade de Direito de Itu. Ao observar a avaliação global do quesito, há uma percepção extremamente positiva, com índice superior a 70% de opiniões **muito bom / bom** no ano de 2015, em 2017 percebeu uma queda nesse índice de 13%. O que indica que novas medidas devem ser tomadas.

Gráfico 08 – Opinião de alunos em relação à satisfação com o corpo Docente em 2015 (em %)

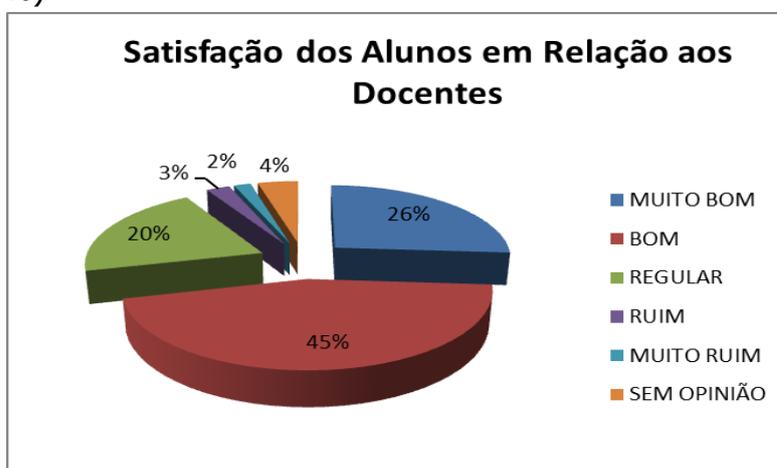
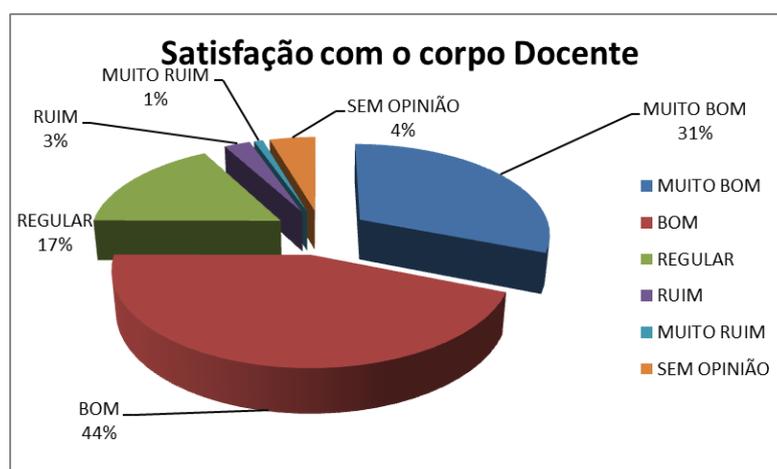


Gráfico 09 – Opinião de alunos em relação à satisfação com o corpo Docente em 2017 (em %)



Quanto às metodologias de aprendizagem denominadas “Pedagogias Ativas”, estas são desenvolvidas de forma disciplinar e interdisciplinar, utilizando-se de procedimentos que incorporam ferramentas eletrônicas desenvolvidas pela própria faculdade.

Após intenso debate sobre a insatisfação dos alunos, a Coordenação de Curso reorganizou a atividade de modo a integrar todas as disciplinas de uma mesma série, além de incorporar o planejamento integrado entre as disciplinas e disponibilizar treinamento a todos os professores para desenvolver as atividades através da ferramenta eletrônica.

Além da capacitação pedagógica dos docentes, outras ações continuam em curso com o objetivo de dar cumprimento às diretrizes institucionais para a graduação. Entre essas ações destacam-se:

- Participação do Núcleo de Prática Jurídica na organização e na participação dos alunos em atividades de prática jurídica.
- Funcionamento do CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania, no campus da FADITU, em parceria com o Tribunal de Justiça, disponibilizando no próprio ambiente acadêmico espaço para a realização de estágio;
- Implantação e constante revisão do novo Projeto Pedagógico do Curso de Direito pelo NDE e Colegiado de Curso:
 - Organização da matriz curricular em função da aplicação das pedagogias ativas, com a inserção da disciplina Práticas Interdisciplinares e Práticas Jurídicas Interdisciplinares, com vistas ao desenvolvimento de competências;
 - Agrupamento das disciplinas optativas em eixos temáticos que guardam relação com as linhas de iniciação científica institucional, bem como outras de caráter geral, necessárias à formação do egresso do curso;
 - Oferecimento de cursos de extensão e palestras durante o horário regular das aulas;
- Implementação de trabalho em equipes de professores e alunos com base em literaturas ou videografia, cujas atividades passam a ser sistematizadas na disciplina “Práticas Interdisciplinares”, aprofundando a aplicação e experiência de pedagogias ativas.

Em relação ao processo de avaliação da aprendizagem, em 2015 continua sendo utilizado o Sistema de Avaliações Multidisciplinares, implantado em 2009, cujos resultados são coletados pela Tecnologia de Informação da FADITU, que tem condições de criar relatórios de análise onde o Coordenador pode ter uma

visão do desempenho geral do aluno e turma. Esse procedimento está incorporado ao sistema de avaliação da aprendizagem do aluno, compondo, juntamente, com a avaliação semestral, avaliação intermediária e atividades, trabalhos desenvolvidos ao longo do semestre. No Plano de Ensino de cada uma das disciplinas há a previsão de ações que o docente deve realizar em função da recuperação de aprendizagens não demonstradas pelos estudantes durante as avaliações.

A utilização do Portal do Aluno (no ambiente Moodle), pelos docentes, tem sido intensificada, além do Google For Education pela ferramenta Classroom cuja ferramenta constitui-se em fundamental instrumento para divulgação do material da disciplina.

A disponibilização de material da disciplina engloba também Planos de Ensino e Planos de Aula, cuja divulgação deve ser ampla a todos os alunos, de forma que possam organizar seus estudos em função do planejamento docente.

A análise global quanto ao Projeto Pedagógico desenvolvido pela faculdade constata-se uma superficial satisfação dos estudantes. Há uma prevalência de conceitos bom/muito bom (34%) e regular (32%) em 2015. Já em 2017 podemos observar que conseguimos melhorar transformando conceito regular em conceitos bom/muito bom passando para (39%) e regular (27%).

Gráfico 10 – Opinião de alunos sobre o Projeto Pedagógico Institucional em 2015 (em %)

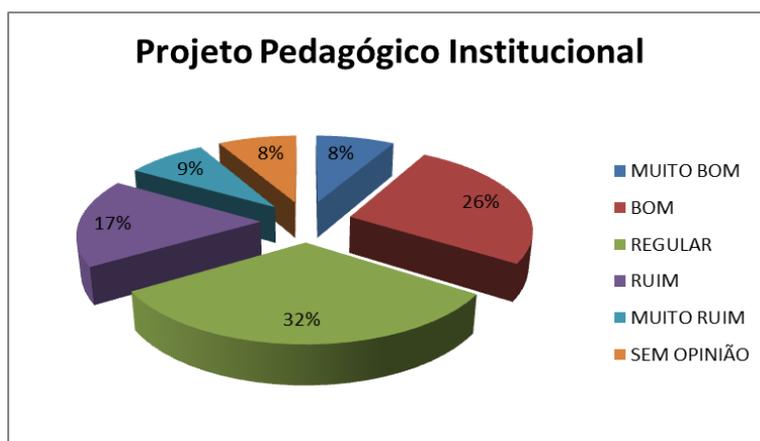
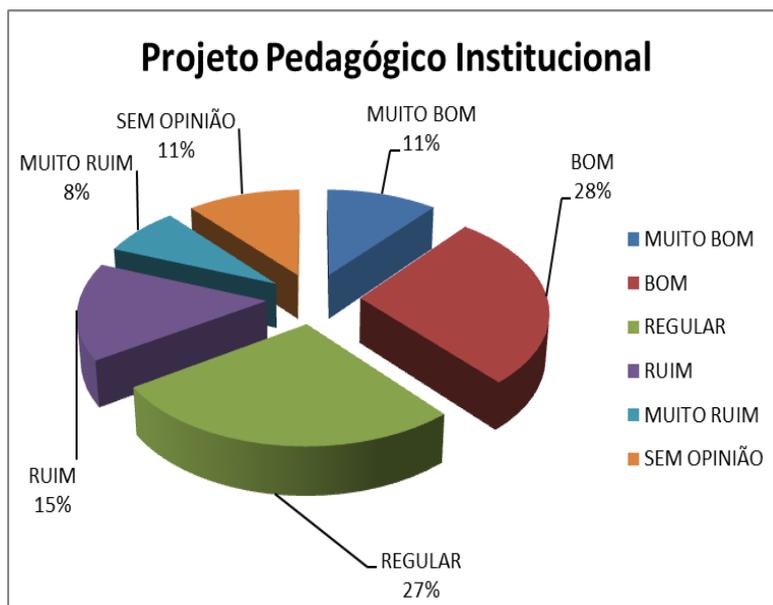


Gráfico 11 – Opinião de alunos sobre o Projeto Pedagógico Institucional em 2017 (em %)



No que tange à pós-graduação, a faculdade de Direito de Itu mantém os seguintes cursos de *lato sensu*:

- Curso de MBA em Gestão e Direito do Meio Ambiente;
 - Curso de MBA em Gestão da Educação Superior;
 - Curso de Direito Previdenciário;
 - Curso de Direito Empresarial;
 - Curso de Direito Civil;
 - Curso de Direito Imobiliário;
 - Curso de Direito Municipal;
 - Curso de Direito Penal;
 - Curso de Direito Processual Penal;
 - Curso de Direito Processual Civil,;
 - Curso de Direito Público e do Estado;
 - Curso de Direito Tributário;
 - Curso de Direito e Processo do Trabalho;
 - Curso de Ciência, Corpo e Mente - Biopsicologia.
- Em 2015 houve decisão por parte da equipe gestora da instituição em reorganizar todos os cursos de pós-graduação, não havendo a formação de novas turmas. Já em 2017 formamos turmas para Curso de Direito Processual Civil – Novo CPC.

Nesse aspecto, a comissão recomendou à instituição para que realizasse uma pesquisa de mercado, a fim de verificar as reais oportunidades para oferta de cursos que atendam a demanda da sociedade local e regional.

A equipe de gestão da IES acatou a recomendação da CPA, reorganizando a oferta de cursos de graduação, de modo a privilegiar cursos de pós-graduação que tenham estreita relação com os cursos de graduação ofertados

pela faculdade, de modo que haja uma continuidade de estudos pelos egressos. Em razão da necessidade de oferta de novos cursos de graduação, a implementação de novas turmas para os cursos de pós-graduação ocorreram em 2016/2017.

Na extensão, a FADITU revisou suas políticas de modo a ter diretrizes mais efetivas para gerar programas e projetos. Em decorrência destas novas diretrizes, o PDI vigente estabelece como um dos objetivos estratégicos: "Criar mecanismos que assegurem uma efetiva vinculação com a sociedade (programas e projetos de extensão e de responsabilidade social; cursos *in company*, etc.)". Todavia, novas políticas de gestão adotadas em 2015/2016 pela instituição impuseram ações de contenção de despesas, bem como rever os convênios e projetos de extensão existentes.

Nesse aspecto, a instituição mantém ações que possibilitam integrar os conhecimentos desenvolvidos na faculdade junto à comunidade local. O CEJUSC/FADITU realiza importante atividade visando a conciliação de demandas judiciais, minimizando o crescente número de processos no fórum da Comarca de Itu – SP. Nessas atividades há a interação entre estudantes, docentes e serventuários da justiça.

A FADITU também mantém projeto ligado à difusão das carreiras ligadas ao Direito, com a promoção de palestras realizadas por universitários e docentes junto a escolas públicas e privadas do ensino médio, cujo conteúdo objetiva esclarecimento aos alunos sobre as tradicionais e mais novas profissões ligadas ao direito.

Apesar de vários projetos de extensão identificados na instituição, apenas o convênio com o CEJSC funciona plenamente. Há a necessidade de melhor planejamento e organização de modo sistematizado de ações que colaborem para institucionalização de um Programa de Extensão e Responsabilidade Social com critérios de funcionamento, linhas de projetos a serem desenvolvidos e articulados com as atividades de ensino de graduação.

Quadro 07 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 2

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
Migração, gradual, de um ensino centrado no professor, para o ensino focado no aluno.		Dar continuidade, no ano de 2018, às ações de capacitação docente.
	Necessidade de realização de atividades que	Planejar, semestralmente, a

	complementem a formação dos estudantes.	realização de atividades complementares ao ensino (palestras, cursos de extensão, visitação a locais importantes à formação), com a definição de datas e formas de divulgação e inscrição.
	Necessidade de incorporação de atividades práticas às aulas das disciplinas. Ausência de ações que conscientizem os alunos quanto à importância das novas metodologias baseadas em pedagogias ativas.	Melhor organização dos Planos de Ensino, de modo que haja, pelo menos mensalmente, a realização de atividades de utilização prática dos conhecimentos desenvolvidos em sala.. Rever a forma de desenvolvimento da disciplina Prática Interdisciplinares, de modo que haja alteração de sua caracterização de disciplina para uma metodologia a ser aplicada supletivamente e de forma interdisciplinar pelos demais componentes curriculares.
Sistema de avaliação da aprendizagem de forma diversificada e com a aplicação de uma avaliação interdisciplinar		Dar continuidade à utilização do Sistema.
	Incipiência no processo de divulgação e participação dos alunos em Programas de Iniciação Científica.	Manter o apoio para o desenvolvimento e expansão do Programa, ampliando a divulgação no site da instituição, além de murais nas salas de aulas.
	Divulgação dos regulamentos de Estágio, TCC e Atividades Complementares.	Disponibilização dos regulamentos de Estágio, TCC e Atividades Complementares no site da instituição e no Portal do Aluno.
	Insatisfação quanto ao sistema de comunicação interna da instituição	Reorganizar os fluxos de comunicação, de modo que as decisões e informações sejam divulgadas no site e murais da instituição com maior rapidez e eficiência.
	Divulgação, ainda incipiente, do Programa de Iniciação Científica junto aos alunos.	Promover ações efetivas de divulgação do Programa junto aos alunos, inserindo a pesquisa como prática de aprendizado cotidiano do aluno.
Planejamento na oferta de cursos de pós-graduação, de		Estabelecer cronograma de implantação e abertura de

modo que estejam interligados aos cursos de graduação ofertados pela IES.		novos cursos e abertura de vagas existentes, prevendo ações de marketing.
	Oferta incipiente das atividades de Extensão.	Revisar as políticas institucionais para a extensão e propor novos Projetos com maior participação discente e docente, estabelecendo políticas de incentivo à participação.

*No caso de forças/potencialidades - as ações acadêmico-administrativas são de manutenção e/ou melhoria contínua das forças / aproveitamento das oportunidades;

No caso de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção.

Dimensão 4: A Comunicação com a sociedade

No ano de 2017, a Faculdade de Direito de Itu deu continuidade ao processo de melhoria da comunicação interna e externa. Baseando-se nas avaliações institucionais anteriores, a FADITU promoveu uma série de investimentos na sua infraestrutura de comunicação, iniciando-se pela continuidade na informatização de dados. Foram realizadas reformulações do site institucional, o que possibilitou melhor acessibilidade das informações por parte dos alunos e público em geral aos acontecimentos cotidianos da faculdade. Implementação de ferramentas novas no sistema acadêmico que facilitou o acesso do aluno a informação. Bem como a interação do mesmo.

Para tratar esses pontos frágeis identificados na comunicação interna, desde a Avaliação Institucional nos anos anteriores, continua o projeto de comunicação e marketing que iniciou sua implantação em 2013, focalizando em aspectos tanto internos, quanto externos:

a) Otimização da Comunicação Interna:

- Reuniões periódicas com representantes de turma, cuja pauta sempre é elaborada coletivamente (instituição e discentes);
- Maior agilidade no poder de resposta do serviço de ouvidoria, implantada desde 2009;
- Divulgação dos eventos acadêmicos através de ferramenta eletrônica que disponibiliza a informação no site, Portal do Aluno e encaminha mensagem via correio eletrônico aos alunos;
- Disponibilização eletrônica do Manual do Aluno em área do site da FADITU

b) Comunicação Externa:

- Análise de Mercado: Levantamento do mercado geográfico da FADITU – considerando as cidades e respectivos meios de transportes para acessar a faculdade.
- Pesquisa de Mercado: estabelecimento de público-alvo e objetivos (índice de satisfação de alunos; comparativo com outras instituições de ensino)
- Ações de comunicação: planejamento prévio dentro de um calendário promocional, com objetivos claros dos resultados esperados.

A Comissão Própria de Avaliação identificou as ações de comunicação com a sociedade estão focalizadas em ações de marketing institucional, através de uma assessoria de comunicação (MALU) que realiza a divulgação de eventos e notícias importantes relacionadas à instituição nos principais meios de comunicação da região.

Todavia, esta CPA entende que há necessidade também da organização interna de ações que possibilitem maior integração da comunidade local e regional em atividades na IES.

Quadro 08 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 4.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
Assessoria de comunicação que realiza a divulgação de eventos e notícias importantes relacionadas à instituição nos principais meios de comunicação da região		Organizar internamente as ações que possibilitem maior integração da comunidade local e regional em atividades na IES.
	Necessidade de melhorar a comunicação interna que reflete certa dificuldade na comunicação externa.	Reestruturação no sistema de informação interna e externa, estabelecendo procedimentos e responsabilidades pelas informações divulgadas.

*No caso de forças/potencialidades - as ações acadêmico-administrativas são de manutenção e/ou melhoria contínua das forças / aproveitamento das oportunidades;

No caso de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção.

Dimensão 9: Políticas de atendimento a estudantes e egressos

A Faculdade de Direito de Itu mantém um núcleo de atendimento psicopedagógico com a disponibilização de profissional para atendimento aos alunos em questões que versem sobre o acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem de alunos que necessitam de maior atenção.

O profissional também realiza testes de atenção, visando detectar disfunções relacionadas a déficit de aprendizagem, ou questões que envolvam o encaminhamento para um atendimento psicológico externo.

No ano de 2013 a FADITU formulou uma nova proposta visando realizar o acompanhamento dos alunos com dificuldades na comunicação oral e escrita. O trabalho de "equalização em Língua Portuguesa" é iniciado com a identificação dos alunos que possuem dificuldades na comunicação oral e/ ou escrita na disciplina de Comunicação e Expressão. Esses alunos são orientados a realizarem atividades direcionadas em cursos extracurriculares e disciplinas optativas oferecidas pela instituição no mesmo período de estudo das aulas regulares. O acompanhamento desses alunos ocorre durante dois períodos letivos, quando então o professor poderá reavaliar a situação do estudante, propondo novas ações. Com a saída do professor responsável no final do ano de 2014, o acompanhamento dos alunos ficou prejudicada, sendo organizada nova ação no final de 2015 para desenvolvimento em 2016. Porém devido a fatores vários fatores. Esse projeto ficou para ser desenvolvido em 2018.

Há a necessidade da estruturação desse processo de modo que essa atuação ocorra de forma mais continuada e abrangendo um número maior de estudantes.

Como já ocorrido nos anos anteriores, em 2017 houve a continuidade do programa de Recepção de Calouros, com a implantação do "Trope Solidário", cuja finalidade é situar os ingressantes nas atividades acadêmicas, fazendo com que se sintam acolhidos pela instituição e, ao mesmo tempo, participando de atividades de responsabilidade social.

As oportunidades de educação continuada para os alunos egressos são os cursos de especialização, aperfeiçoamento e extensão, oferecidos pelo Núcleo de Pós-Graduação e Extensão. No ano de 2017 os cursos de extensão destinados ao público externo foram exíguos, não possuindo dados de sua efetividade para a comunidade externa.

Assim como identificado em 2016, o projeto de implantação do sistema de acompanhamento dos egressos ainda não foi concretizado, uma vez que não se conseguiu a construção de uma ferramenta eficiente que possa atender a essa necessidade da IES. Também há necessidade da elaboração de um fluxo de processos que contemplem essa ação.

Visando sanar essa dificuldade, optou-se inicialmente por atividades mais pontuais, no sentido de realizar um contato mais próximo com os ex-alunos

através de redes sociais e criação de um espaço no site da IES para que o aluno possa postar informações sobre o desenvolvimento de sua carreira profissional (Histórias de Sucesso).

A IES estimula o encontro de turmas de formandos dos diversos anos, com a realização de eventos de confraternização na IES.

A FADITU vem realizando o acompanhamento sistemático dos alunos através da inscrição e resultados nos Exame Nacional Unificado da OAB, cujos dados servem para aferição da qualidade de educação ofertada pela IES.

Quadro 09 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 9.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
	Descontinuidade do programa de equalização em Língua Portuguesa	Intensificar os procedimentos para que haja maior participação de estudantes. Institucionalizar esse programa de modo que permaneça como uma ação permanente da IES.
Programa "Recepção dos Calouros"		Manter a continuidade do Programa.
	Interrupção de ações de educação continuada aos egressos, por meio de cursos de especialização e de extensão.	Retomar, manter e ampliar as ações de educação continuada, integrando-as aos cursos de graduação e pós-graduação
	Sistema de acompanhamento de egressos ainda não implantado.	A partir do contato mais pessoal, principalmente através das redes sociais, implantar um sistema de cadastro de egressos e, num momento posterior, criação de uma ferramenta eletrônica capaz de gerir essas informações.

*No caso de forças/potencialidades - as ações acadêmico-administrativas são de manutenção e/ou melhoria contínua das forças / aproveitamento das oportunidades;

No caso de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção.

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Dimensão 7 - Infraestrutura física.

A FADITU encontra-se instalada em área de 20.000 m², sendo 11.000 m² de área construída ocupada por 05 blocos de edificações. As instalações consistem de um auditório, um anfiteatro, 16 salas de aula para a graduação, 06 salas de aula para a pós-graduação, sala de estudos para os alunos, sala de professores, gabinetes individuais de trabalho para docentes, Núcleo de Prática Jurídica, Biblioteca em dois pisos, biblioteca de autos findos, laboratório de informática, sala de audiência simulada, salas dos setores administrativos, amplas áreas de convivência, cantina e estacionamento.

As instalações são de boa qualidade e bem conservadas, conforme se pode comprovar na avaliação realizada pelos alunos:

Gráfico 12 – Salas de Aula – área física e mobiliário (em %)

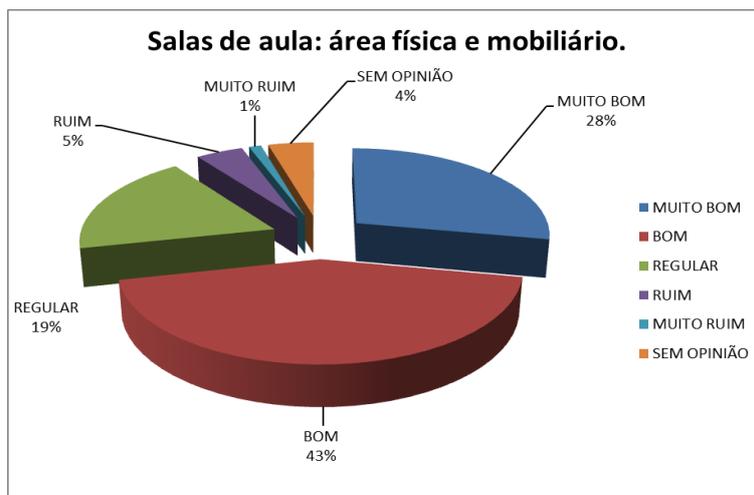
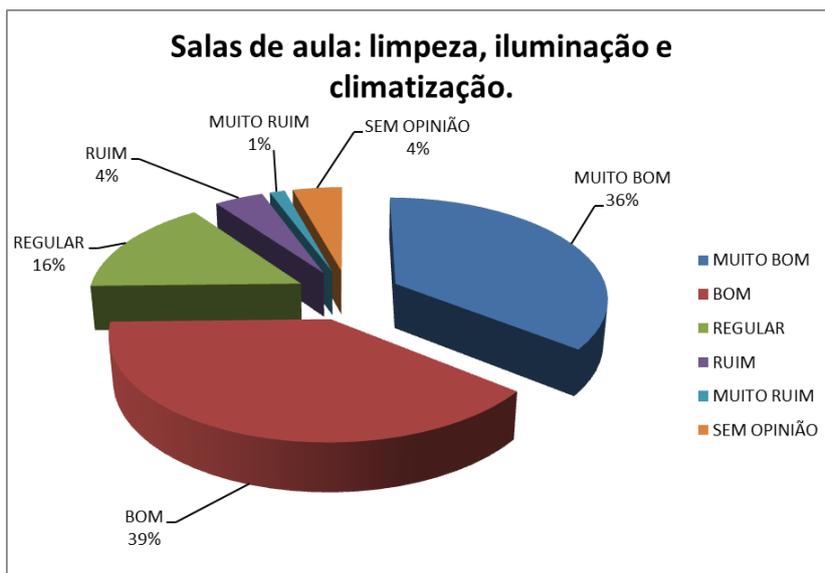
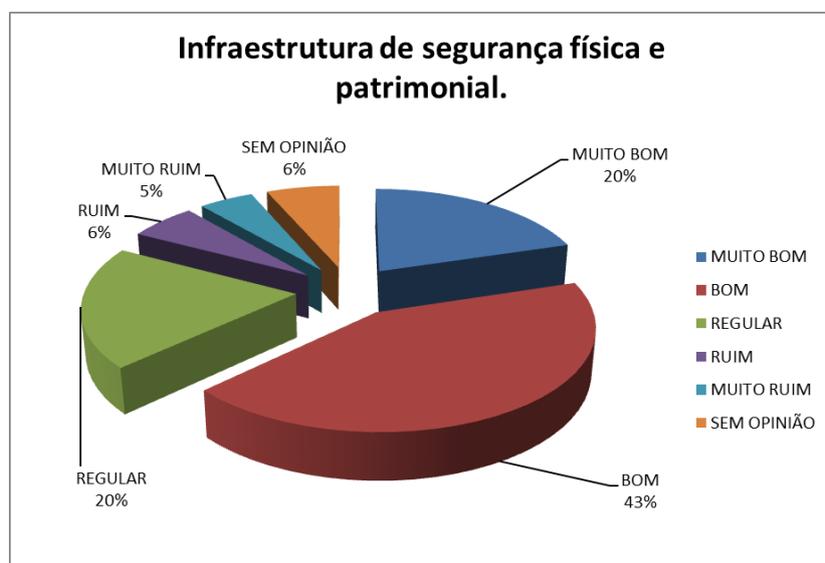


Gráfico 13 – Salas de Aula: limpeza, iluminação e climatização (em %)



No ano de 2017 a faculdade continuou com o projeto de climatização das salas de aula. Onde pode também ampliar a colocação no anfiteatro onde os alunos puderam contar com essa climatização no início de ano letivo de 2018.

Gráfico 14 – Infraestrutura de segurança física e patrimonial (em %)



Quadro 10 – Opinião de alunos sobre os itens que avaliam áreas comuns internas e externas (%):

Espaço e áreas comuns	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	SEM OPINIÃO
Áreas de convivência e infraestrutura para o desenvolvimento de atividades desportivas, de recreação e de cultura.	17%	35%	23%	10%	5%	9%
Locais de alimentação e de serviços.	23%	43%	20%	6%	3%	5%
Área externa, estacionamento.	21%	44%	20%	5%	3%	7%
Serviço de reprografia.	15%	33%	21%	4%	4%	23%

Também os outros espaços contam com uma boa avaliação por parte dos alunos, demonstrando que a infraestrutura física ao lado da qualidade do corpo docente constituem os pontos mais fortes da Faculdade de Direito de Itu.

A Instituição conta com infraestrutura para atender aos portadores de necessidades especiais, no que tange à mobilidade reduzida, disponibilizando rampas de acesso, calçamento rebaixado e plataforma de elevação (elevadores) para acesso aos andares superiores.

Quanto ao atendimento a pessoas deficientes visuais, a faculdade implementou projeto de passarela tátil em braile e identificação das salas e departamentos em braile. Todavia ainda persiste a necessidade de melhorar o suporte a essas pessoas e também portadores de deficiência auditiva, com dispositivos e equipamentos apropriados, a exemplo de:

- impressora Braille acoplada a computador;
- teclado de computador em Braille;
- sistema de síntese de voz;
- gravador e fotocopiadora que amplie textos;
- acervo bibliográfico em fitas de áudio;
- software de ampliação de tela;
- equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal;
- lupas, régua de leitura;
- scanner acoplado a computador;
- acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em Braille;
- intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRA.

A IES estuda atender a essas necessidades na medida em que houver ingresso de alunos com essas necessidades especiais. Para tanto, deve reservar em seu orçamento anual, quantitativo para aquisição desses equipamentos.

No que tange aos equipamentos de apoio Didático e de informática, a FADITU renovou em 2017 o convênio com o Google, de modo a viabilizar o projeto “*Google for Educacion*”.

Nesse sentido, foram adquiridos 40 (quarenta) “*chromerbooks*” – aparelhos de notebooks com programas especiais da Google – estando os equipamentos disponíveis para empréstimo aos alunos.

Em relação à avaliação do quesito equipamentos didáticos/ informática, obteve-se o seguinte resultado:

Quadro 11 – Opinião de alunos sobre os itens que avaliam equipamentos didáticos/ informática (%)

Equipamentos Didáticos/ Informática	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	SEM OPINIÃO
Laboratórios de informática: quantidade e qualidade dos equipamentos.	15%	40%	24%	9%	4%	8%
Facilidade de acesso à Internet, pelos alunos.	25%	37%	23%	8%	4%	4%
Laboratórios didáticos específicos: área física e equipamentos.	15%	43%	23%	5%	3%	11%

Desponta no resultado da avaliação a satisfação dos alunos para com o sistema de internet sem fio. Essa era uma das principais reclamações e comentários realizados nos formulários de avaliação, é notória a satisfação com o sistema wirelles.

Segundo informações obtidas junto à IES, durante o ano de 2016 e 2017 a instituição realizou estudo para melhoria do sinal de internet sem fio, de modo a realizar contratação de novo serviços de *hotspot* onde foi disponibilizado um link de internet de 100 Mega.

Em relação à Biblioteca, esta ocupa dois pisos do prédio “A” da faculdade. A classificação do material bibliográfico é feita pelo CDU (Classificação Decimal Universal) e o AACR-2 é utilizado para a sua catalogação.

As diretrizes que norteiam a tomada de decisão para a expansão do acervo estão suportadas nos seguintes critérios:

- Disciplinas ministradas e número de alunos;

- Usuários reais (alunos de graduação e de pós-graduação, professores e funcionários);
- Usuários potenciais (ex-alunos e professores visitantes);
- Pesquisadores de outras entidades, atendimento a outras instituições através de programas cooperativos como COMUT.

A Biblioteca da Faditu tem como missão disponibilizar e viabilizar a difusão de informação para as atividades de ensino e pesquisa de toda comunidade acadêmica, servindo de suporte ao ensino de forma objetiva, rápida e eficiente, tanto no nível da Graduação como da Pós-Graduação. A revolução do acesso à informação por meio da Internet ou WEB, impulsionada pelas tecnologias da computação e das comunicações, acarreta mudanças importantes em toda a estrutura Educacional, principalmente na Biblioteca, que tem como principal função o fornecimento de informações em qualquer suporte existente (livro, periódico, CD-ROM, Internet etc.), otimizando desta forma as atividades de aprendizagem e desenvolvimento de pesquisas, além de cumprir sua função no desenvolvimento do conhecimento humano. Por este motivo, a Biblioteca da Faculdade de Itu está conectada à Internet, possibilitando o acesso aos serviços de qualquer biblioteca ou centro de informação do mundo disponível em suporte on-line.

Nesse aspecto em 2016 foi adquirido um acervo digital pago. Onde os alunos além da consulta online. Pode contar com recursos de leitura digital além de facilitar a pesquisa de livros e atualização de base e obras todos os anos.

Quadro 12 – Acervo atual da Biblioteca da FADITU

Itens do Acervo	Quantidade	
	Títulos	Exemplares
Livros	16.309	24.183
Periódicos Impressos	110	6807
DVD	422	455
CD ROM	156	214
Assinatura Eletrônica	2	Base de dados (Livros e periódicos)

Em relação à expansão do acervo, a Biblioteca mantém uma política gradual de atualização do acervo, contando com previsão orçamentária anual.

Quadro 13 – Previsão de expansão do acervo da Biblioteca no ano de 2017 comparativamente ao ano de 2015 e 2016.

Expansão do Acervo	2015	2016	2017
Livros/ títulos	16.239	16.500	17.300
Livros/ exemplares	22.451	23.000	24.183
Periódicos/ assinaturas	17	31	32
DVDs	444	455	460

A Biblioteca conta atualmente com 450 m² distribuídos em: espaço do acervo, espaço de estudo individual, salas de estudo em grupo, recepção e atendimento ao usuário, sala de processamento técnico e espaço para acesso à internet.

A Biblioteca conta com um efetivo de 02 (dois) bibliotecários, 02 auxiliares de biblioteca e monitores que auxiliam no atendimento e organização do acervo bibliográfico.

Em decorrência dos novos cursos implantados em 2017, teve aquisição de bibliografias e periódicos necessários a atender a essa demanda, cujo quantitativo constará no planejamento da biblioteca e no PDI 2017-2021

Quanto à opinião dos alunos em relação à Biblioteca, segue o quadro:

Quadro 14 – Avaliação a respeito da biblioteca – acervo, funcionamento e ambiente para consulta(em %)

Avaliação da Biblioteca	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	SEM OPINIÃO
Acervo: quanto à qualidade das publicações necessárias ao desenvolvimento do curso.	2%	5%	21%	40%	26%	6%
Acervo: quanto ao número de exemplares da bibliografia básica relativamente à demanda por parte dos usuários.	3%	7%	26%	39%	18%	7%
Funcionamento do sistema de empréstimos.	29%	43%	14%	2%	2%	10%
Ambiente para consulta e leitura.	29%	44%	15%	2%	2%	7%
Acesso ao acervo.	31%	47%	12%	2%	1%	8%
Horário de funcionamento.	32%	48%	12%	2%	0%	6%

Em relação aos itens avaliados do quesito biblioteca, verifica-se que há uma grande satisfação dos alunos quanto aos serviços prestados e ambiente para consulta, porém há uma grande insatisfação em relação ao acervo. Quanto à qualidade das publicações e número de exemplares houve um substancial número de opiniões ruim/ muito ruim respectivamente. Nesse aspecto, há a necessidade de uma maior fiscalização da Coordenação de Curso quanto à indicação das bibliografias realizadas pelos docentes, de modo que constem no Projeto Pedagógico de Curso, bem como a atualização dessas bibliografias ocorra de forma satisfatória ao atendimento de quantitativo de exemplares pelo número de alunos. Mas ainda pode ser que esse cenário seja mais bem avaliado no ano que vem uma vez que a Minha Biblioteca que tem livros digitais, mas ainda e algo novo e os alunos não acessam tanto. Segundo a

coordenação do curso esse ano foi revisado as bibliografias e foi atualizado juntamente com o pessoal da Biblioteca. Sendo assim a expectativa de melhoras para o ano que vem e promissora.

Quanto à análise dos quesitos relacionados à infraestrutura de acesso e ambiente para leitura, a Biblioteca obteve avaliação extremamente positiva, com índices próximos e superiores a 70% de **bom/ muito bom**, demonstrando que a organização do acervo, serviços de empréstimos e ambientes de consulta atendem perfeitamente às necessidades os estudantes.

Quadro 15 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 7.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
Bom estado de conservação das instalações físicas.		Manter as rotinas de manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas.
	Falta de infraestrutura de auxílio aos portadores de deficiência visual e auditiva.	Instalar dispositivos e equipamentos de suporte aos portadores de deficiência visual e auditiva.
Bom serviço de HotSpot		Continuar averiguar se os investimentos em link e equipamentos para atender demanda solicitada pelos alunos satisfazem as necessidades apresentadas na avaliação.
Climatização das salas de aula		Assegurar que essa importante demanda continue a ser disponibiliza aos estudantes
Aperfeiçoamento da ferramenta para atividades de Oficinas Interdisciplinares		Maior eficiência no desenvolvimento de metodologias de aprendizagem
	Revisão das bibliografias ofertadas pelas disciplinas e o quantitativo de exemplares necessários ao atendimento aos alunos	Implantação de políticas de renovação do acervo aliada à rotina de averiguação junto à Coordenação do Curso de atualização das ementas e bibliografias.

*No caso de forças/potencialidades - as ações acadêmico-administrativas são de manutenção e/ou melhoria contínua das forças / aproveitamento das oportunidades;

No caso de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção.

so de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Realizamos um questionário onde verificamos a satisfação dos docentes e técnico-administrativos em relação a nossa politica de pessoal. No quadro

abaixo podemos verificar que temos 69% de aceitação. Porém 31% mostra ter algo que precisa ser melhorado. Analisando as respostas dos entrevistados, percebemos que podemos melhorar nos treinamentos específicos ofertados aos docentes e técnicos administrativos, usando ferramentas online disponíveis no mercado, além de palestras motivadoras presenciais.

Quadro 16 – Opinião de docentes e funcionários técnico-administrativo sobre Políticas de pessoal, a carreira do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. (%):

	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	SEM OPINIÃO
Programas de benefícios e assistência aos funcionários técnico-administrativos (bolsas de estudo, assistência médico-psicológica, entre outros).	9%	27%	33%	13%	11%	7%

Quadro 17 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 5.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
	Falta uma melhor divulgação dos planos de carreira. Bem como seus benefícios.	Fazer reuniões com pessoal técnico administrativo e docente para melhor divulgação.

*No caso de forças/potencialidades - as ações acadêmico-administrativas são de manutenção e/ou melhoria contínua das forças / aproveitamento das oportunidades;

No caso de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção.
so de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.

Na dimensão 6 podemos observar segundo os resultados, que no quesito atendimento temos 100% de aprovação, considerando a soma dos conceitos muito bom, bom e regular.

Já em relação a existência de colegiados temos 80% de aprovação e 20% com conceitos insatisfatórios. Esse quesito apresenta um quadro de oportunidade para melhoria com ações que viabilizam maior número de realização de reuniões de encontros dos órgãos colegiados, como também melhor divulgação das decisões tomadas à comunidade, de modo a demonstrar a funcionalidade desses órgãos.

No quesito relacionado à comunicação houve a obtenção de 73% de aprovação, destacando-se que, a melhora considerável desse aspecto avaliados demonstra que as ações implementadas pela IES surtiram resultado bastante positivo em relação a avaliação anterior. Todavia, pelos resultado desfavorável demonstrado por 27% dos respondentes, ainda há espaço para mais ações de melhoria. Essa melhora poderá vir através dos serviços de atendimento unificado em balcão de atendimento da faculdade.

Quadro 03 – Opinião de docentes e funcionários técnico-administrativo sobre os itens que compõem gestão Institucional (%):

	MUITO BOM	BOM	REGULAR	RUIM	MUITO RUIM	SEM OPINIÃO
Atendimento dispensado aos funcionários técnico-administrativos pelos dirigentes (diretores e coordenadores).	20%	58%	22%	0%	0%	0%
Existência e funcionamento de órgãos colegiados com representação do corpo técnico-administrativo.	9%	40%	31%	7%	7%	6%
Eficiência do sistema de comunicação e de divulgação internos.	0%	22%	51%	16%	11%	0%

Quadro 18 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 6.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
	Existência e funcionamento de órgãos colegiados com representação do corpo técnico-administrativo.	Implantação de mecanismos de verificação desses colegiados e estimular mais encontros.
	Insatisfação quanto ao sistema de comunicação	Reorganizar os fluxos de comunicação, de modo que

	interna da instituição	as decisões e informações sejam divulgadas no site e murais da instituição com maior rapidez e eficiência.
--	------------------------	--

*No caso de forças/potencialidades - as ações acadêmico-administrativas são de manutenção e/ou melhoria contínua das forças / aproveitamento das oportunidades;
 No caso de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção.
 so de fragilidades - as ações acadêmico-administrativas são de correção

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.

A sustentabilidade financeira foi analisada a partir de dados fornecidos pela gestão financeira da Faculdade, estando implantadas novas ferramentas de gestão, com saneamento de despesas, conforme demonstra o balanço do ano de 2016. Esse panorama não mudou no ano de 2017. Mas teve varias mudanças na gestão atual uma vez que se perdeu alguns dos mantenedores. Tem sido realizado mudanças significativas nessa gestão e tem sido vista de forma bem positiva.

Foi mostrado que há previsão orçamentária para gastos com equipamentos e manutenção, inclusive reforma do espaço físico para melhor atender as necessidades. Também terá investimento em equipamentos de informática e instalação da biblioteca digital.

Mas ainda se mostra necessário um planejamento estratégico e orçamentário mais complexo. A fim de poder se levar em conta os vários fatores de mercado que tem surgido nesse momento de instabilidade politica e financeira.

A sustentabilidade financeira está normalizada. Mesmo com a margem de inadimplência, que sempre ocorre, assimilada, no entanto, há previsão da adimplência.

Quadro 18 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 10.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
------------------------	--------------	---------------------------------

Boa sustentabilidade financeira.	Mercado esta muito instável.	Implantação de mecanismos de verificação de forma que possa garantir a integridade financeira e a continuidade dos processos.
	Falta de um planejamento geral estratégico e orçamentário. Com previsão de investimentos por áreas e cursos.	Criação de um planejamento estratégico e orçamentário. Baseado em centro de custos. Além de projeções e análises de mercado.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.

A FADITU nasceu em 11 de agosto de 1969 e já naquela época, o diferencial era o corpo docente, formado quase que na sua totalidade de professores da Faculdade de Direito do Largo São Francisco (USP), o que lhe valeu o apelido carinhoso de “Francisquinho”. Planejada e gestada, então, por mestres uspinianos, a FADITU detinha em seu quadro docente os nomes mais respeitados e conhecidos, mas que até hoje são referência no meio acadêmico. O estadista Ulysses Guimarães, por exemplo, inaugurou a disciplina de Direito Municipal e dela foi mestre em Itu.

Toda instituição de ensino deve ser, sobretudo, uma escola de vida. Nesse sentido a FADITU, com mais de 48 anos de ensino jurídico, é uma prova viva do valor desse princípio. Todos os anos formam-se na FADITU alunos que serão destaque na área Jurídica como Advogados, Promotores de Justiça, Defensores Públicos, Juizes, Delegados, Procuradores, Desembargadores, além de outros pilares da sociedade, como professores, jornalistas, empresários, políticos, que são categóricos ao afirmarem o benefício que trouxeram às suas vidas pelo simples fato de terem optado por uma faculdade tão abrangente em conhecimento e tão fundamental no quesito “formação para toda a vida”.

Por aqui passaram alguns dos maiores nomes do Direito brasileiro: José Loureiro Junior, Goffredo da Silva Telles Jr., Ulisses Guimarães, Geraldo Ataliba Nogueira, Theófilo Cavalcanti Filho, Vieira Neto, Inácio da Silva Telles, Georgette Nacarato Nazo, José Afonso da Silva, Michel Temer, Renato Ribeiro, Alexandre Augusto Correa, Luis Carlos da Costa Mendes, Julio Fabbrini Mirabetti, Ronaldo Porto Macedo, Paulo de Barros Carvalho, Antonio Carlos Camargo Ferrari, Candido Rangel Dinamarco, Maria Helena Diniz, Nelson Nery Junior, Antonio Carlos Marcatto, Newton de Lucca, Darcy de Arruda Miranda

Junior, Luiz Alberto David Araújo, Antonio Rigolin, Olavo Camargo Silveira, Olavo Acir de Lima Rocha, Marcus Claudio Aquaviva, KioitsiChicuta, Roque Mesquita de Oliveira, Agenor Nakazoni, Ricardo Tadeu Marques da Fonseca entre tantos outros.

Em 1999, além do curso de graduação em direito, FADITU dá início aos seus cursos de Pós-Graduação Lato Sensu, para quem quer especializar-se e seguir carreira acadêmica. Atualmente, a FADITU reúne um corpo docente que é um orgulho para a própria instituição. Vários de seus professores, juristas de renome, foram também seus alunos.

O advogado e promotor de justiça aposentado Luis Antonio Nunes, os advogados Mario Dotta Junior, Romeu Gonçalves Bicalho, Ailton Scorsoline, Luis Inácio Carneiro Filho, Luiz Fernando Cardeal Sigrist entre outros, são exemplos. Outro destaque é a sua capacidade de figurar entre as primeiras faculdades do país no ensino de novas e surpreendentes áreas do Direito, como: Direito Agrário, Ambiental, Biodireito, Direito da Informática, entre outras.

Em 2017 a FADITU implanta os cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis, Relações Internacionais, Gestão Pública e Engenharia de Produção, Com o mesmo objetivo que tratamos até hoje os seu curso de Direito.

Além dessas atividades, a instituição manteve durante anos convênio com o Tribunal de Justiça na implantação no campus de uma unidade do Juizado Especial Cível, que atende à população em geral. Após a finalização desse convênio em 12 de dezembro de 2011 foi realizado um novo mas dessa vez com a implantação de uma unidade do CEJUSC – Centro Judicial de Soluções de Conflitos em parceria também com o Tribunal de Justiça.

Missão

Formar profissionais de nível superior para região de Iturubim e para o País, segundo sua tradição de qualidade, com ênfase nos conhecimentos profissionais específicos, na promoção do aprendizado continuado e na conduta ético-solidária.

Nossos Valores

A Faculdade de Direito de Iturubim tem como seus valores e princípios:

I. Ética em todos os níveis de ação;

II. Respeito à diversidade e ao pluralismo de idéias, sem discriminação de qualquer natureza;

III. Permanente articulação das atividades de ensino com as de pesquisa e extensão enquanto princípios pedagógicos;

IV. Universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade e à transdisciplinaridade;

V. Compromisso com a qualidade, com a formação humanista e com a preparação para o exercício pleno da cidadania ao executar suas atividades;

VI. Compromisso com a democratização da educação, no que concerne à gestão, à igualdade de oportunidade de acesso e à socialização de seus benefícios;

VII. Compromisso com os princípios democráticos e com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e sócio-econômico do país;

VIII. Compromisso com a paz, com a defesa dos direitos humanos e com a preservação do meio ambiente;

IX. Liberdade de expressão e comunicação;

X. Transparência nas ações.

A Faculdade de Direito de Itu apresenta a oferta consolidada do seu curso de graduação em Direito, cujos dados são informados no Quadro 19.

Quadro 19 – Cursos de graduação presenciais oferecidos pela FADITU

Curso	Graduação/ Duração	Vagas	Turno	Ano início	Último Ato Regulatório	ENADE
Direito	Bacharelado/ 5 anos	275	Matutino e Noturno	1969	Portaria SERES/MEC nº 268 de 03/04/2017	3 (2015)
Administração	Bacharelado/ 4 anos	200	Matutino e Noturno	2017*	Portaria SERES/MEC nº 878 de 13/11/2015	S/C
Ciências Contábeis	Bacharelado/ 4 anos	200	Matutino e Noturno	2017*	Portaria SERES/MEC nº 702 de 01/10/2015	S/C
Engenharia de Produção	Bacharelado/ 4 anos	200	Matutino e Noturno	2017*	Portaria SERES/MEC nº 702 de 01/10/2015	S/C
Gestão Pública	Tecnólogo/ 2 anos	150	Matutino e Noturno	2017*	Portaria SERES/MEC nº 334 de 05/05/2015.	S/C
Relações Internacionais	Bacharelado/ 4 anos	100	Matutino e Noturno	2017*	Portaria SERES/MEC nº 809 de 22/12/2014	S/C

**Previsão de início de oferta do curso.*

Dentro do processo normal de desenvolvimento da Instituição, ao qual se acrescem os novos objetivos institucionais decorrentes do nível de consolidação atingido pelo curso de Direito, que logra uma posição de referência na região, a Faculdade de Direito de Itu propõe-se a abrir, no período de vigência do presente PDI, novos cursos.

Quadro 20 – Relação dos cursos de graduação (bacharelados, e licenciaturas) e tecnológicos a serem oferecidos pela Faculdade de Direito de Itu

Curso/Modalidade	Graduação/ Duração	Nº vagas	Nº turmas	Turno	Previsão
Pedagogia (Presencial)	Licenciatura/ 4 anos	100	2	Matutino e Noturno	2018
Pedagogia (EAD)	Licenciatura/ 4 anos	400	2	Noturno	2021
Naturopatia (presencial)	Bacharelado/ 4 anos	100	2	Matutino e Noturno	2021

A oferta atual de cursos de pós-graduação na Instituição é apresentada no quadro que se segue.

Quadro 21 – Relação dos cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) oferecidos pela Faculdade de Direito de Itu.

Curso	Modalidade	Vagas	Início
CIÊNCIA CORPO/MENTE - BIOPSIKOLOGIA	Presencial	250	2012
CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Presencial	50	2012
CUIDADOS EM SAÚDE CORPO/MENTE	Presencial	150	2012
DIREITO IMOBILIÁRIO	Presencial	50	2009
DIREITO AMBIENTAL	Presencial	50	1999
DIREITO EMPRESARIAL	Presencial	50	2009
DIREITO PENAL	Presencial	50	2000
DIREITO PROCESSO DO TRABALHO	Presencial	50	2000
DIREITO PROCESSUAL CIVIL	Presencial	50	1999
DIREITO PROCESSUAL PENAL	Presencial	50	2009
DIREITO PÚBLICO E DO ESTADO	Presencial	50	2001
DIREITO TRIBUTÁRIO	Presencial	50	1999

No sentido de dar cumprimento à sua política de educação continuada, a FADITU pretende ampliar a oferta de cursos de especialização, tendo sempre como princípio as necessidades de formação da região, com vistas ao seu

desenvolvimento. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* previstos para serem implantados no período de 2017 a 2021, encontram-se relacionados nos quadros a seguir.

Quadro 22 – Relação dos cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) presenciais a serem implantados na Faculdade de Direito de Itú

Curso	Modalidade	Nº vagas/turma	Turno	Previsão de início
Direito Societário	Especialização	50	Noturno	2019
Direito Previdenciário	MBA	50	Noturno	2019

Na medida em que a Instituição considera a extensão como um processo educativo, cultural e científico que articula ensino e pesquisa de forma indissociável, viabilizando a sua relação transformadora com a sociedade, as atividades de extensão atualmente realizadas na FADITU são apresentadas a seguir.

- **Semana Jurídica:** Em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil a FADITU realiza anualmente a *Semana Jurídica*, com a apresentação palestras e debates sobre temas relacionados ao cotidiano do profissional do Direito, bem como de interesse da comunidade em que a IES está inserida;
- **FADITU vai à escola:** A FADITU também mantém projeto ligado à difusão das carreiras ligadas aos cursos oferecidos pela faculdade, com a promoção de palestras realizadas por universitários e docentes junto a escolas públicas e privadas do ensino médio, cujo conteúdo objetiva esclarecimento aos alunos sobre as tradicionais e mais novas profissões ligadas ao direito.
- **CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania,** implantado no campus da FADITU em 2012, em parceria com o Tribunal de Justiça, realiza atendimento à população de Itú, visando solucionar os litígios de forma conciliatória, com a participação de estudantes, servidores públicos do judiciário e pessoas da comunidade no desenvolvimento dessas atividades, todos devidamente capacitados

através de curso telepresencial realizado entre a na instituição em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo.

- **Projeto “Preservação do Berço da República”:** Objetiva a pesquisa de legislação de proteção patrimonial e a elaboração de um manual para orientar os proprietários de imóveis tombados como patrimônio histórico cultural no município Estância Turística de Itu quanto aos direitos e deveres de uso e manutenção do bem.

Cursos de extensão - estão previstos no PDI para implantação diversos cursos, no entanto, em virtude de demandas específicas a instituição poderá acrescentar outros cursos à relação apresentada no Quadro a seguir:

Quadro 23 – Cursos de extensão a serem oferecidos pela Instituição

Curso	Previsão de início
ALTERAÇÕES DO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL BRASILEIRO	2017
REFORMA TRABALHISTA APLICADA À CLT	2018
RESPONSABILIDADE FISCAL E TRIBUTÁRIA	2018
METODOLOGIAS ATIVAS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	2018
PROCESSOS MIGRATÓRIOS NA AMÉRICA DO SUL	2018
GESTÃO DE PEQUENAS E MICRO ENTRESAS	2018
REFORMA POLÍTICA	2018
MEDIAÇÃO E CONCILIAÇÃO DE CONFLITOS	2019
TRABALHO INFANTIL E TRABALHO ESCRAVO	2019
ADOÇÃO HOMOAFETIVA E AS NOVAS FORMAS DE ORGANIZAÇÃO FAMILIAR	2019

Quadro 24 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 1.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
Tradição e Qualidade do ensino.		Manter a prática do planejamento e verificação da continuidade da qualidade no ensino, baseando-se em dados obtidos nas avaliações institucionais e avaliações externas.
	Falta de um cronograma com as ações de para acompanhamento do plano de desenvolvimento institucional.	Criação de um cronograma com as ações de para acompanhamento do plano de desenvolvimento institucional. Acompanhamento pela CPA da evolução e ajustes que venham ser necessários.

Dimensão 3: Responsabilidades social da Instituição.

Com vistas a assegurar a relação ética e transparente da FADITU com todos os públicos com os quais ela se relaciona e cumprir as metas institucionais compatíveis com o desenvolvimento da sociedade, a Instituição desenvolve, de modo contínuo, o seguinte projeto de responsabilidade social.

- ***CEJUSC - Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania***, implantado no campus da FADITU em 2012, em parceria com o Tribunal de Justiça, realiza atendimento à população de Itu, visando solucionar os litígios de forma conciliatória, com a participação de estudantes, servidores públicos do judiciário e pessoas da comunidade no desenvolvimento dessas atividades, todos devidamente capacitados através de curso telepresencial realizado entre a na instituição em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo.
- ***Trote Solidário***: A Faculdade mantém um programa denominado “Trote Solidário”, cuja finalidade é situar os ingressantes nas atividades acadêmicas, fazendo com que se sintam acolhidos pela Instituição e, ao mesmo tempo, participando de atividades de responsabilidade social relacionadas à visitas instituições de abrigo de idosos e crianças desamparados, bem como coleta de alimentos para doação.

Os programas de Responsabilidade Social serão ampliados, ao tempo em que novos projetos serão desenvolvidos para reforçar a vocação da Faculdade de Direito de Itu de forte interação com a região onde se insere.

Entre essas ações, destacamos:

- Ação-cidadania para atendimento à população na oferta de serviço de preenchimento do formulário eletrônico de Declaração de Imposto de Renda de Pessoas Físicas (2018);
- Mutirão para orientação sobre as principais mudanças decorrentes de (possíveis) reformas previdenciárias, analisando os casos e traçando perspectivas de aposentadoria no caso concreto.

O Programa de Pesquisa da FADITU teve início em 2012, com o lançamento do primeiro Edital de Iniciação Científica, onde foram contemplados 02 projetos de pesquisas com bolsas para os alunos. A Instituição preocupada com a manutenção deste programa de bolsas define anualmente em seu planejamento orçamentário, uma verba para a manutenção e disponibilização de novas bolsas.

Atualmente a instituição possui projetos de pesquisa que contemplam as seguintes áreas: Direito e Sociedade na Contemporaneidade e Direito e Gestão de Municípios.

Diante do aumento do número de mestres e doutores ao longo tempo, tem-se como perspectiva a expansão das linhas e projetos de pesquisa, na medida que outros cursos de graduação forem se consolidando na instituição, de modo a privilegiar a interdisciplinaridade de temas que agreguem alunos de dois ou mais cursos.

Nos termos da Lei nº 11.645/2008 e a Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004, a FADITU desenvolve a temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena de forma transversal nas disciplinas ofertadas em todos os cursos da faculdade, conforme previsão nos respectivos Projetos Pedagógicos, assim como conteúdos relacionados às políticas públicas de ações afirmativas voltadas para a igualdade das minorias sociais.

O tema relacionado aos Direitos Humanos, como prevê a Resolução CNE/CP N° 1, de 30/05/2012, da mesma forma, está contemplado em disciplinas específicas dos cursos, como também integrada de modo transversal e permanente nos demais componentes curriculares do curso.

Como forma de sedimentar uma política de privilegie ações afirmativas, a faculdade pretende realizar, a partir de 2018, seminários e audiências públicas que contemplem a temática, dialogando com a comunidade local, visando maior consciência das pessoas sobre a temática.

Quadro 25 – Síntese de forças/potencialidades, fragilidades e ações da Dimensão 3.

FORÇAS/POTENCIALIDADES	FRAGILIDADES	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS
Existência de convênios com o tribunal de justiça.		Implantação de mecanismos de verificação de forma que possa garantir a integridade financeira e a continuidade dos processos.
	Falta de nomeação de novos integrantes para o Programas de Iniciação Científica.	Manter o apoio para o desenvolvimento e expansão do Programa, revendo pessoas para o programa.
Programa e Bolsas Próprios.		Manter os programas. E fazer uma melhor divulgação as comunidades internas e externas.
	Necessidade de criação e documentação de novos programas de responsabilidade social.	Manter o apoio para a criação e planejamento dos novos programas e viabilizar recursos ou parcerias para os mesmos. Acompanhamento pela CPA dessas ações.

Itu, 29 de maio de 2018.

Coordenações Institucionais

Rosane Santana da Silva Kurosawa (Coordenadora da CPA)

Corpo Docente

Marcelo Rodrigues

Corpo Técnico-administrativo

Maria Aparecida Rosa da Luz Benedetti

Corpo Discente

Otávio Roberto Pereira Costa

Sociedade Civil

Malu Olezia Garcia Leal